O Serigráfico

comunicação visual e serigrafia

www.oserigrafico.com.br | facebook.com/oserigrafico

Screen & Specialty Graphic Imaging

Ano XXVII - Outubro de 2026 - Edição Nº 354 - IISSN 2175-0335

Mercado automotivo ganha nova linha de películas



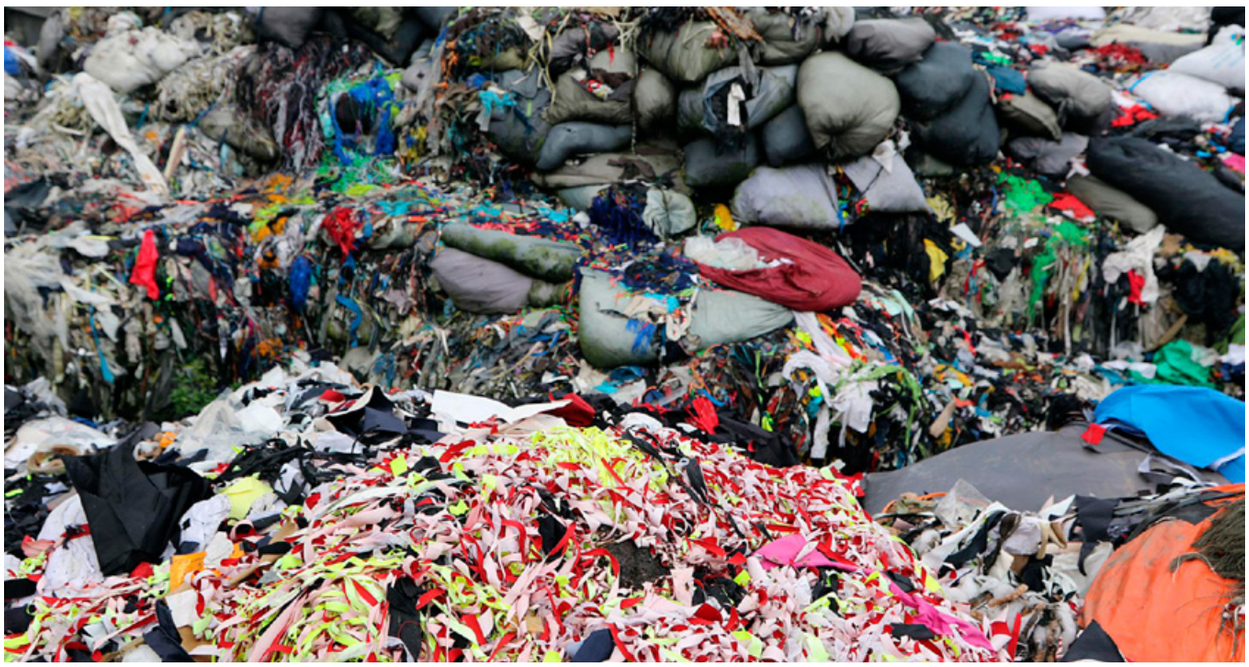
A busca por customização de veículos tem movimentado o mercado nacional de autoadesivos nos últimos anos. A Alltak acompanha esse avanço ao produzir soluções em películas com apoio de equipes técnicas especializadas. **Pág. 11**



Tintas: cuidados e novidades

Uma escolha errada pode acarretar prejuízos, sem contar que a sua imagem, perante o consumidor, poderá ser afetada. Existem tintas que curam ao ar, outras que necessitam de um catalisador, outras secam por temperatura ou por irradiação UV. **Pág. 14**

O LIXO QUE A MODA DEIXA PARA TRÁS



O rastro ambiental de uma indústria que produz cada vez mais, descarta cada vez mais e transfere o custo do desperdício para o mundo. **Pág. 8**

Você e sua empresa estão preparados para a reforma tributário de 2027?

A partir de 2027, a reforma tributária sobre o consumo entra em uma etapa decisiva. Não será o fim de todos os tributos nem uma transformação concluída de um dia para o outro. Será, porém, uma mudança importante na forma como empresas calculam, registram e recolhem impostos sobre bens e serviços. **Pág 15**

Metal Printer realiza evento “Prensa Lucrativa”

O encontro, promete reunir empreendedores, estampadores e profissionais do setor de artes gráficas em busca de inovação e alta rentabilidade. **Pág 4**

Rosa na decoração



Como a paleta de Outubro Rosa transforma ambientes com vinil adesivo. A Triângulo Screen oferece opções no varejo e no atacado. **Pág. 16**

Editorial

Mara de Paula Giacomeli | mara@oserigrafico.com

Que nunca nos falte o direito de brincar

Neste mês das crianças, é comum pensar em brinquedos, presentes e festas. Mas talvez o melhor presente seja aquele que não vem embrulhado: o direito de brincar. É na brincadeira que a criança descobre o mundo, aprende a conviver, desenvolve a imaginação e encontra formas de expressar seus sentimentos. Não por acaso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece o brincar como um direito.

A questão é que, em uma sociedade cada vez mais apressada, até a infância parece ter hora marcada. Entre telas, compromissos e cobranças, muitas crianças têm pouco tempo para correr, inventar histórias e brincar sem regras impostas pelos adultos. Proteger esse tempo é também proteger a infância.

E há uma lição que vale para todas as idades. Brincar não precisa terminar quando a vida adulta começa. Rir com os amigos, dançar, jogar baralho ou jogos de tabuleiro ou simplesmente fazer algo pelo puro prazer de fazer ajuda a aliviar as tensões e a cuidar da saúde emocional. A vida adulta já impõe responsabilidades suficientes. Não precisamos transformar cada momento em obrigação.

Como disse um dia o poeta Pablo Neruda: "A criança que não brinca não é criança, mas o adulto que deixa de brincar perde para sempre a criança que existia dentro dele". Talvez celebrar o Dia das Crianças seja também um convite para que os adultos recuperem a leveza, enquanto garantem às novas gerações o direito de viver plenamente a própria infância.

Mara de Paula Giacomeli é Jornalista e Editora do Jornal O Serigráfico

Serigrafia e Comunicação Visual

Claudilei Sousa

Descarte consciente protege a natureza

Amigos, temos na serigrafia um problema que afeta a natureza: o descarte de resíduos das oficinas. Como você profissional, empresário, puxador de rodo vê esse problema?

A maioria não dá a menor importância aos resíduos gerados pelas oficinas. Comumente, os descartes são feitos nas latas de lixo comum, sem se importarem com o meio ambiente. Vai resto de tinta, pedaços de tecidos técnicos, pedaços de rodo, resto de emulsão, resíduo da lavagem de telas... tudo para o lixo comum, tudo para a rede de esgoto, sem a preocupação com o meio ambiente. Vocês acham que isso está correto? Essa é a atitude que devemos ter com o nosso trabalho? É assim que devemos proceder? Sem cuidado e sem atenção com o que estamos fazendo para as próximas gerações?

Não, não somos tão irresponsáveis a ponto de não levar a sério o que estamos fazendo com a natureza. Sabemos que muitos não ligam, não se preocupam e acham que tudo pode, que jogar resto de tinta, emulsão e resíduos na rede de esgoto é natural e não tem problema mas tem, sim. Depois não reclamem que estão comendo peixes contaminados, que a água não está boa, que a prefeitura não trata bem os mananciais, que é problema do governo. É mais fácil apontar o dedo do que ter consciência de que você também faz parte dessa cadeia de poluição de que vive reclamando.

Então, mãos à obra! Vamos ter consciência do que estamos fazendo. A indústria da moda, à qual pertencemos, é uma das mais poluidoras do planeta. Nosso trabalho acaba impactando, e bastante, nesse ranking de destruição e poluição. Se fizermos o mínimo, podemos ajudar a reparar essa desgraça. Vamos filtrar os resíduos líquidos, procurar saber onde e como descartar, evitar jogar em lixo comum as nossas sobras, utilizar uma forma de descarte consciente para não poluir. Não vamos ter que carregar o slogan de "SUGISMUNDO". Fazemos a moda, mas não precisamos estragar o mundo.

Vamos cuidar para não sermos multados. A cada dia aumenta a fiscalização; quem estiver fora das regras vai sofrer represálias e denúncias. Até mesmo os concorrentes estão atentos e jogam com cartas marcadas. Isso pode ser um trunfo forte para que sua empresa seja escolhida para determinados projetos. Não poluir faz parte da moda.

Expediente

Realização:

image editora e comércio

Av. Profº José Barreto, 91 - Sl 27 - CJ 02
Centro - Cotia/SP - 06703-010
Tel: (11) 3744-2203 (11) 3742-9699
vendas@oserigrafico.com

CNPJ: 65.399.586/0001-54
Reg. N. 13-Liv. B2 -28/01/98
R.C.P.J - Cotia/SP
Art. 8 Lei 5.250 (Lei de Imprensa)
INPI - Art.158 PLI-RPI N. 1390-97

Diretor Responsável:
Claudilei Simões de Sousa

Jornalista Responsável:
Patricia Pereira de Sousa (MTB 36.323)

Periodicidade: Mensal

Jornal Serigráfico
comunicação visual e serigrafia

www.oserigrafico.com

Comercial:
Claudilei Simões de Sousa
sousa@oserigrafico.com

Editorial:
Mara de Paula Giacomeli
mara@oserigrafico.com

Administrativo:
administrativo@oserigrafico.com

Diagramação:
Aristides Neto
arte@oserigrafico.com

International Sign Association
SGIA

Roland

VersaStudio BN2-30

Descubra como os grandes
começam na produção gráfica!



Sua impressora com recorte
de entrada com qualidade profissional

www.rolandg.com.br

Imprima o Melhor de Você

Dicas de Serigrafia

Para que serve o recuperador de emulsão, o removedor de tinta seca e o tira-fantasma?



Hajime Otsuka

A vida útil de uma matriz, seja com caixilho de madeira ou de alumínio, exige alguns cuidados antes de fazer a recuperação. Eles são necessários para facilitar a remoção da emulsão da matriz à base de água ou de solvente.

Obs.: Emulsão à base de água com sensibilizador bicromato terá dificuldade em ser recuperada; fixa muito forte no poliéster, dificultando a remoção da emulsão.

• Manter a matriz sempre limpa, sem deixar resíduo de tinta, principalmente nos cantos da tela.

• Não deixar tinta seca dentro da malha do nylon ou do poliéster.

• Quando usar tinta sintética e tinta que usa catalisador, limpar com mais atenção, evitando restos de tinta.

• Armazenar a matriz usada em local arejado e cobrir para não pegar pó.

• Usar ar comprimido na matriz ao final da limpeza, a fim de retirar algum resíduo de tinta que possa ter ficado dentro das malhas.

• Quando passar catalisador de emulsão na matriz para que a emulsão resista mais, na hora de recuperar vai haver mais dificuldade; algumas não recuperam e seria preciso trocar o tecido.

Temos no mercado vários fabricantes de recuperadores de emulsão. Procure a marca a que você já está acostumado a comprar e peça uma amostra de todos os tipos de recuperadores disponíveis para teste.

Removedores de emulsões:

• Em forma de pó, para ser diluído em água destilada antes de usar;

• Gel pronto para uso;

• Pasta pronta para uso.

Esses produtos não contêm cloro, são inodoros e biodegradáveis.

Removedores de tintas e de fantasmas: Os removedores de tinta seca podem ser líquidos ou em pasta; já os removedores de fantasma são encontrados em pasta.

Todos os produtos devem seguir a orientação do fabricante para que não sejam usados de maneira incorreta e para não dar a impressão de que não funcionam como deveriam. Peça o boletim técnico do produto em uso.

Existem vários fabricantes no nosso mercado, e todos são de boa qualidade. Use o produto adequado para cada tipo de recuperação (remove somente emulsão, tinta seca e fantasma, que é a sombra que fica da impressão usada).

Atenção: Com todos esses produtos, deve-se jogar um jato de água bem forte para eliminar todos os resíduos que estão impregnados no tecido. O ideal é usar um equipamento de alta pressão para ter uma limpeza de 100%. Não deixe de usar luvas, óculos de proteção e máscara.

Evento

Metal Printer realiza evento “Prensa Lucrativa” para revolucionar o mercado de estamparia

A Metal Printer, empresa brasileira com mais de 30 anos de tradição e destaque na fabricação de equipamentos para serigrafia, sublimação e estamparia, promove no próximo dia 7 de novembro o workshop presencial Prensa Lucrativa. O encontro, sediado na capital paulista, promete reunir empreendedores, estampadores e profissionais do setor de artes gráficas em busca de inovação e alta rentabilidade.

O Prensa Lucrativa surge como uma imersão prática e estratégica desenvolvida para transformar a operação de confecções e estamparias de todos os portes. Muito além do manuseio operacional, o treinamento abordará técnicas avançadas de aplicação combinadas a estratégias de gestão de negócios, capacitando os participantes a agregarem alto valor percebido aos seus produtos finais.

Entre as principais tecnologias e metodologias em destaque no workshop estão:

• DTF (Direct to Film): A revolução da impressão digital direta no filme e transferência térmica.

• Serigrafia (Silkscreen) tradicional e moderna: Aplicações de alto padrão para grandes tiragens.

• Sublimação: Técnicas para transferência de imagens com alta fidelidade de cores em poliéster e materiais resinados.

• Filme de Recorte, Relevo e Meios-Tons (Halftone): Efeitos especiais e acabamentos diferenciados para destacar coleções e marcas no mercado.

O grande diferencial do evento está na proposta de combinação de técnicas: ensinar o participante a integrar diferentes processos de estamparia para reduzir custos, otimizar prazos e multiplicar as margens de lucro.

Desenvolvendo uma linha completa de equipamentos e acessórios para o segmento, a Metal Printer se consolidou no mercado nacional pela robustez e precisão de seu maquinário. A empresa produz desde prensas térmicas manuais e pneumáticas até modelos especializados (como formatos 15x15 cm, 40x50 cm e prensas de gaveta dupla), atendendo às demandas desde o pequeno produtor artesanal até grandes indústrias têxteis.

“A proposta do Prensa Lucrativa é desmistificar o uso das prensas térmicas e mostrar como a escolha correta do equipamento aliada à técnica certa pode transformar um simples item de vestuário em um produto de alto valor agregado”, destaca a organização do evento.

• **Evento:** Workshop Presencial Prensa Lucrativa
• **Realização:** Metal Printer
• **Data:** 7 de novembro
• **Local:** São Paulo – SP

Mais informações e inscrições: Acompanhe os canais oficiais da empresa no Instagram (@metalprinter) e no Facebook, ou acesse o site oficial em metalprinter.com.br.



Lançamentos

Imprimax lança nova linha de revestimentos adesivos ultrarrealista



Com mais de 36 anos de atuação no mercado e tradição na fabricação de películas autoadesivas, a empresa 100% brasileira Imprimax anuncia o lançamento da linha DecorMax ARQ TX. Desenvolvida para atender especificadores, arquitetos e designers de interiores, a nova coleção de revestimentos traz texturas autorais com relevo perceptível ao toque e acabamento ultrarrealista, com foco no mercado de alto padrão, residencial, corporativo e hoteleiro.

A novidade busca ir além da simples reprodução de materiais naturais ao entregar profundidade e sofisticação em padronagens inspiradas em madeiras, pedras e superfícies arquitetônicas contemporâneas. Com acabamento fosco e relevo expressivo, os produtos foram projetados para proporcionar uma experiência visual e tátil fiel aos elementos originais, permitindo a transformação de ambientes sem a necessidade de obras complexas.

No aspecto técnico, a linha conta com a tecnologia de adesivo Super Tack, que garante aderência em diversas superfícies, como paredes, móveis planejados, painéis, portas, divisórias e elevadores, além de áreas gourmet e banheiros. Mantendo os padrões de sustentabilidade e segurança, os revestimentos são isentos de solventes e metais pesados, contam com ação antimicrobiana, resistência ao mofo e à umidade, facilidade de limpeza e propriedade de não propagação de fogo. As especificações completas e o portfólio da marca podem ser consultados no site oficial da empresa.

https://www.imprimax.com.br/

TECIDOS PARA SUBLIMAÇÃO
100% POLIESTER IMPORTADO

CAMPANHA ELEITORAL

NAC

93052-0543
TELEVENDAS

MALHA PARA FAIXA BANDEIRA

TECIDO BEMBER 45 GRAMAS / LARG. 1.50CM - BOBINA COM 100 METROS R$4,00 MT LINEAR

$$$ IMBATIVEL $$$

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

TECIDO SUBLIMAÇÃO
WIND BANNER/ BANDEIRAS
CAMISETA E MODA ESPORTE

TECIDO SA NE 100 GRAMAS / LARG. 1.60CM - BOBINA COM 100 METROS R$5,20 MT LINEAR





BOBINA FECHADA
SOMENTE ATACDO



Papel tratado

de altíssima qualidade!

Sublimax Light - 30 gr
Sublimax standard - 50 gr
Sappi - 60 gr
VX tratado - 62 gr
Mitsubishi - 62 gr
Sublimax pro - 35 gr
Sublimax pro - 40 gr com tack
Sublimax pro - 65 gr com e sem tack
Sublimax pro - 79 gr com e sem tack
Sublimax pro - 94 gr com e sem tack





Fidelidade de cores com definição de imagem.

Menor consumo de tinta por m².

Menor retenção de tinta no papel na transferência.

Melhor definição de ponto evitando migração entre as cores.

Maior durabilidade para impressora.

EMBALATRENTO
PAPÉIS

Matriz - Nova Trento/SC:
Endereço: Rodovia Estadual SC 410, KM 30, 3156, rodovia SC-410, 3156 - São Luiz, Nova Trento/SC, 88270-000 Site: www.embalatrento.com.br
E-mail: embalatrento@embalatrento.com.br
Fone: 48 3267.3900 | 48 3267.3901

Filiais:
Cianorte/PR: 44 3018-2760
São Paulo/SP: 11 2905-1119
Caruaru/PE: 81 2161-6362
Goiânia/GO: 62 98151-9295
Fortaleza/CE: 85 3103-2821

Lançamentos

Mogk fortalece linha de automação com prensa pneumática PTA-4000

Com mais de cinco décadas de atuação no parque industrial brasileiro, a catarinense Mogk Máquinas segue expandindo seu portfólio focado na otimização de processos para a serigrafia e o segmento de estamparias. Entre os destaques da marca para o ganho de produtividade no chão de fábrica está a prensa automática para transfer PTA-4000.

Projetada para atender demandas de aplicação em camisetas e artigos têxteis em geral, o equipamento combina a movimentação automática do carro térmico a um sistema pneumático de prensagem. A proposta é padronizar a força e o tempo de contato, reduzindo a interferência manual e garantindo maior uniformidade na transferência de estampas.

A PTA-4000 possui área útil de trabalho de 40 x 50 cm e traz como diferencial uma base inferior intercambiável, recurso que permite a troca de berços para a adaptação a diferentes formatos de peças e insumos.

O controle operacional da máquina é parametrizado por um painel eletrônico que gerencia:

- Temperatura da placa térmica;
- Tempo de prensagem;
- Nível de pressão pneumática;
- Retardo de movimento para segurança do operador.

Acompanhando as transformações tecnológicas do setor têxtil, o modelo também vem sendo indicado pela fabricante para o processo de DTF (Direct-to-Film). O sistema de precisão no tempo e na temperatura auxilia na cura e fixação adequada dos filmes digitais, reduzindo refugos e variações de cor ao longo de tiragens extensas.

Informações detalhadas sobre configurações e suporte técnico estão disponíveis diretamente no site da empresa **(mogk.com.br)**.





ACN
QUÍMICA

USAMOS A QUÍMICA PARA COLORIR O MUNDO!



Produtos e Segmentos

Auxiliares para estamparia/tinturaria
pigmentos (dispersão aquosa)
Máquina segmento digital Têxtil
tintas para impressão digital

Solicite nossos catálogos pelo e-mail: contato@acnquimica.com.br

R. Emilio Marquardt, 85, Ribeirão Souto, Pomerode - SC, CEP 89107-000 (47) 3324-4045

PROLLAC UV
RESINAS 3D UV



QUALIDADE QUE TRANSFORMA
CADA DETALHE EM REALIDADE

ALTA PRECISÃO
BAIXO ODOR
EXCELENTE DEFINIÇÃO
ACABAMENTO SUPERIOR

www.prollacgroup.com.br - 55 (11) 93225-4600

TUCANO

IMPRESSÃO DIGITAL DIRETA COM PIGMENTO

Secadora de colt
Bobinador



Aplicador de Colt

Impressora digital direta sobre tecido





Secador de pigmento

Polimerização de pigmento



(62) 8565.1044
(62) 3233.8282

www.tucanoequipamentos.com.br

Rua Pouso Alto c/ Rua 5, nº 1537 - Vila Abaja - Goiânia - GO

MATÉRIA DO MÊS

O LIXO QUE A MODA DEIXA PARA TRÁS

O rastro ambiental de uma indústria que produz cada vez mais, descarta cada vez mais e transfere o custo do desperdício para o mundo

Por: Mara de Paula Giacomeli

Por trás das vitrines renovadas e das coleções que mudam a cada estação, cresce uma crise silenciosa que já atravessa continentes. A indústria da moda, uma das mais dinâmicas da economia global, também se tornou uma das maiores geradoras de resíduos do planeta. Enquanto consumidores são incentivados a comprar cada vez mais, montanhas de roupas descartadas se acumulam em desertos, rios, aterros e mercados de segunda mão, revelando o lado menos visível de um setor movido pela velocidade e pelo consumo.

A roupa que hoje ocupa uma vitrine pode, poucos meses depois, estar abandonada em um terreno baldio a milhares de quilômetros de distância. Entre esses dois momentos existe uma cadeia complexa de produção, transporte, venda, uso e descarte que consome enormes quantidades de recursos naturais. Água, energia, matérias-primas, produtos químicos e trabalho humano são empregados na fabricação de peças que, muitas vezes, têm uma vida útil cada vez menor.

De acordo com estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o mundo produz cerca de 92 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. O volume é tão grande que costuma ser comparado ao descarte de um caminhão de roupas a cada segundo. O dado ajuda a dimensionar uma realidade preocupante: a indústria da moda produz mais do que os sistemas de reaproveitamento e reciclagem conseguem absorver.

Grande parte desse fenômeno está ligada à expansão do modelo conhecido como fast fashion. Baseado em coleções lançadas em ritmo acelerado, preços acessíveis e rápida adaptação às tendências, esse sistema transformou a forma como as pessoas consomem roupas. A peça deixou de ser vista apenas como um bem durável e passou a acompanhar um ciclo de substituição constante.

Nesse cenário, roupas são compradas para atender a modismos passageiros, utilizadas poucas vezes e substituídas antes mesmo de apresentarem desgaste significativo. O descarte deixa de ser consequência da inutilização e passa a ser resultado da própria lógica de mercado. A cada nova tendência lançada, milhares de peças perdem espaço nos armários, mesmo permanecendo em condições de uso.



A consequência não aparece apenas nos aterros. Uma parte expressiva das roupas descartadas entra no comércio internacional de peças usadas. Em teoria, esse sistema amplia a vida útil dos produtos, gera renda e oferece acesso a roupas mais baratas. Na prática, nem todo material enviado possui condições reais de reutilização.

Quando um carregamento é composto por roupas danificadas, ultrapassadas, manchadas ou sem qualidade suficiente para revenda, o que está sendo exportado não é uma mercadoria, mas um resíduo. O problema então deixa de estar nos países consumidores e passa a ser administrado por regiões com menor infraestrutura para lidar com o volume recebido.

Poucos lugares simbolizam essa contradição de forma tão evidente quanto o deserto do Atacama, no norte do Chile. Nos arredores de Alto Hospicio e da zona franca de Iquique, montanhas de roupas descartadas passaram a ocupar áreas do deserto, formando uma das imagens mais emblemáticas da crise global dos resíduos têxteis.

O país se tornou uma importante porta de entrada para roupas usadas destinadas ao mercado latino-americano. Muitas peças são revendidas no próprio Chile ou exportadas para países vizinhos. Outras, porém, não encontram compradores. Consideradas de baixa qualidade ou sem valor comercial, acabam descartadas irregularmente.

Estudos internacionais registraram a entrada de aproximadamente 126 mil toneladas de têxteis usados no Chile em 2021. Parte significativa desse volume foi considerada inadequada para reutilização. O resultado foi a formação de grandes áreas ocupadas por resíduos têxteis em pleno deserto, transformando uma paisagem conhecida mundialmente por sua beleza natural em símbolo do excesso de consumo.

Os impactos vão além da degradação visual. Roupas feitas com fibras sintéticas podem liberar partículas microscópicas ao longo do tempo. Essas microfibras podem atingir o solo e o ambiente ao redor. Em situações de descarte irregular, queimadas também se tornam frequentes, liberando fumaça e compostos potencialmente nocivos.

O problema, entretanto, não se restringe à América do Sul. Em Gana, país da África Ocidental, a capital Accra abriga um dos maiores mercados de roupas usadas do mundo. Conhecido como Kantamanto, o local movimenta milhares de comerciantes, carregadores, costureiros e trabalhadores que dependem economicamente da revenda de peças importadas.

O mercado representa um exemplo importante de reaproveitamento. Muitas roupas recebem reparos, ajustes ou adaptações antes de serem revendidas. Ao mesmo tempo, a quantidade de material recebido frequentemente ultrapassa a capacidade de absorção dos comerciantes. Peças sem valor comercial acabam se acumulando em áreas abertas e sistemas de drenagem.

O descarte inadequado pode contribuir para a obstrução de canais, aumentar riscos de enchentes e ampliar a poluição de rios e regiões costeiras. O custo da destinação desses resíduos recai sobre trabalhadores, administrações locais e comunidades que não participaram do consumo original das roupas.

Em outros países, os desafios assumem características diferentes. No Paquistão, por exemplo, além de receber grandes volumes de roupas usadas para abastecer mercados populares, existe uma poderosa indústria têxtil nacional. O país precisa lidar tanto com os resíduos que chegam

Matéria do Mês







do exterior quanto com as sobras geradas pela própria fabricação de tecidos e vestuário.

Retalhos, aparas de corte, tecidos defeituosos e materiais fora de especificação fazem parte de uma conta ambiental que começa antes mesmo de as roupas chegarem às lojas. O mesmo ocorre em grandes polos produtores como Índia e Bangladesh, onde questões relacionadas ao uso de água, produtos químicos e tratamento de resíduos industriais ocupam posição central no debate sobre sustentabilidade.

Essa observação é importante porque a crise dos resíduos têxteis não começa no momento do descarte. Ela nasce na própria estrutura produtiva do setor. Cada roupa produzida exige recursos naturais e energia. Quando o produto é utilizado por pouco tempo, todo esse investimento é desperdiçado de forma prematura.

A reciclagem costuma ser apontada como solução natural para o problema, mas enfrenta limitações significativas. Embora a tecnologia tenha avançado nos últimos anos, apenas uma pequena parcela dos materiais têxteis usados retorna efetivamente à cadeia produtiva na forma de novas fibras.

Uma das dificuldades está na composição das próprias roupas. É comum encontrar peças fabricadas com misturas de algodão, poliéster, elastano e outros materiais. Somam-se a isso tintas, botões, zíperes e acabamentos que tornam a separação dos componentes um processo complexo e caro.

Existem iniciativas capazes de transformar tecidos descartados em produtos para construção civil, isolamento térmico ou revestimentos. Algumas experiências já mostram resultados promissores. Porém, essas alternativas ainda estão longe de absorver os milhões de toneladas de resíduos gerados anualmente pela indústria da moda.

Por isso, especialistas defendem que a reciclagem seja vista como parte da solução, e não como a solução completa. O enfrentamento do problema exige mudanças mais amplas, incluindo a redução do desperdício na origem, o aumento da durabilidade das peças e a expansão de sistemas de reparação e reutilização.

A discussão também envolve responsabilidades. Durante décadas, a destinação final das roupas foi tratada como um problema do consumidor e dos serviços públicos de limpeza. Hoje, cresce a percepção de que fabricantes, varejistas e distribuidores precisam assumir participação mais ativa nesse processo.

Nesse contexto, ganha força o conceito de Responsabilidade Estendida do Produtor, segundo o qual empresas que colocam produtos no mercado devem contribuir financeiramente para a coleta, triagem, reutilização e tratamento dos resíduos gerados por esses mesmos produtos. A proposta busca aproximar os custos ambientais daqueles que lucram com a produção e a comercialização em larga escala.

Outra frente importante envolve o comércio internacional de roupas usadas. Especialistas defendem regras mais rigorosas para distinguir claramente peças reutilizáveis de materiais que já devem ser classificados como resíduos. O objetivo não é impedir a revenda de roupas de segunda mão, atividade que possui grande relevância social e econômica, mas evitar que países com menor infraestrutura sejam transformados em destinos do excedente têxtil mundial.

O Brasil também enfrenta desafios semelhantes. Ainda há carência de informações detalhadas sobre o volume total de resíduos têxteis gerados, sua origem e seu destino final. Sem dados consistentes, torna-se difícil criar políticas públicas eficientes e avaliar os resultados das iniciativas existentes.

Ao mesmo tempo, o país possui uma indústria têxtil expressiva e uma ampla rede de costureiros, cooperativas, brechós e profissionais especializados em reparos que podem desempenhar papel importante na construção de um modelo mais sustentável. Prolongar a vida útil de uma roupa por meio de ajustes, consertos ou reutilização reduz a necessidade de fabricar novos produtos e ajuda a diminuir a pressão sobre recursos naturais.



O consumidor também faz parte dessa transformação, mas não deve carregar sozinho a responsabilidade por uma crise estrutural. Escolher peças mais duráveis, evitar compras impulsivas, reutilizar roupas em boas condições e doar apenas aquilo que realmente pode ser aproveitado são atitudes relevantes. Ainda assim, soluções individuais terão alcance limitado se não forem acompanhadas de mudanças na forma como a moda produz, distribui e comercializa seus produtos.

Os depósitos de roupas no Atacama, os desafios enfrentados por mercados como Kantamanto e os problemas observados em países produtores mostram que o lixo da moda não é um fenômeno localizado. Trata-se de uma consequência global de um sistema que incentiva o consumo rápido e raramente incorpora os custos ambientais do descarte em seu modelo de negócios.

A questão central não é apenas onde essas roupas vão parar, mas por que tantas peças chegam ao fim de sua vida comercial em tão pouco tempo. Enquanto a produção continuar crescendo em ritmo superior à capacidade de reaproveitamento e reciclagem, novos depósitos surgirão, novas áreas serão pressionadas e novas comunidades terão de lidar com um problema que começou muito longe dali.

A moda continuará sendo parte fundamental da economia e da vida cotidiana. O desafio é fazer com que a história de uma roupa não termine em uma montanha de resíduos. Afinal, o verdadeiro custo de uma peça não está apenas no valor pago na loja, mas também no impacto que ela deixa para trás quando deixa de ser usada.

Fontes de pesquisa e agradecimentos: PNUMA, UNECE, CEPAL, Fundação Ellen MacArthur, Convenção da Basileia, Banco Mundial e UN Comtrade.

BUDEGA da SERIGRAFIA

O SEU PODCAST DE SERIGRAFIA

COM KLEITON RODRIGUES E NASCIMENTO ROCHA



Toda segunda a partir das 20h

/Budega da Serigrafia

Soluções em:

- Brindes Corporativos
- Uniformes
- Presentes
- Papelaria Personalizada
- Projetos Especiais

Traga-nos sua Ideia

"O SEGREDO PARA ESTAR À FRENTE É COMEÇAR!"

DASPAT PERSONALIZAÇÃO

11 2028 0412 | 11 962045553 | www.daspat.com.br | contato@daspat.com.br

Técnicas de Adesivação Alltak

O acabamento também vende: por que os detalhes influenciam a percepção de qualidade

Em um projeto de revestimento adesivo, são os detalhes que ajudam a diferenciar uma aplicação básica de um trabalho profissional. Cantos bem finalizados, cortes precisos e atenção ao comportamento do material podem parecer aspectos pequenos isoladamente, mas, juntos, influenciam diretamente a percepção de qualidade do cliente, principalmente quando o resultado se mantém ao longo do tempo.

Um bom exemplo está no acabamento de portas e móveis. Existem diferentes maneiras de finalizar uma aplicação: o revestimento pode avançar para a parte interna da peça ou receber um corte rente, conhecido como corte seco. Não existe uma única solução para todos os projetos.

No corte seco, a precisão contribui para um resultado visual mais limpo, semelhante ao acabamento encontrado em peças de marcenaria revestidas com fórmica. Quando o produto reproduz padrões naturais, outro cuidado importante é observar a direção dos veios e seguir a lógica



construtiva do móvel. Em uma porta vertical, por exemplo, manter os veios no mesmo sentido ajuda a tornar a intervenção mais natural aos olhos.

Os cantos também merecem atenção. Dependendo da geometria da peça, o profissional pode trabalhar com sobreposição ou aplicação contínua. Mais importante do que optar pela técnica aparentemente mais sofisticada é entender como o revestimento se comporta e evitar tensões desnecessárias. Em superfícies curvas, esticar excessivamente o material pode provocar retrações posteriormente e comprometer o resultado.

É nesse ponto que acabamento e durabilidade se encontram. Uma aplicação bonita na entrega, mas que apresenta levantamento de bordas, retrações ou outras falhas pouco tempo depois perde valor aos olhos do consumidor e ainda pode gerar retrabalho. Por isso, conhecer as características do produto e utilizar as técnicas e ferramentas adequadas é tão importante quanto a própria aplicação.

A escolha do revestimento também participa dessa percepção. A linha KROMA, da Alltak, oferece diferentes possibilidades para a renovação de superfícies e a composição de projetos de interiores. Aliada a uma aplicação cuidadosa, com atenção especial a encontros, cantos e bordas, a linha contribui para um acabamento mais integrado ao mobiliário e ao ambiente.

No fim, acabamento não é apenas estética. É técnica, durabilidade e confiança. Cuidar dos detalhes significa entregar um resultado que permanece bonito por mais tempo e permite que o cliente perceba o valor de um serviço bem executado.

Lançamentos

Mercado automotivo ganha nova linha de películas de alta performance

A busca por customização de veículos tem movimentado o mercado nacional de autoadesivos nos últimos anos. Com estrutura fabril instalada em Guarulhos, a Alltak acompanha esse avanço ao produzir soluções em películas com apoio de equipes técnicas especializadas.

Entre as novidades apresentadas ao mercado está a linha Evolution Pro. O produto chega com o objetivo de ampliar as opções para profissionais do setor e proprietários de veículos que buscam acabamentos diferenciados. A coleção reúne cores e efeitos visuais metálicos projetados para criar maior profundidade e intensidade no visual das carrocerias.

A aplicação da nova película é versátil. O material foi desenvolvido para cobrir o veículo por completo ou apenas em detalhes específicos. Além disso, a película é compatível com equipamentos de recorte eletrônico e oferece uma camada extra de proteção contra pequenos impactos do dia a dia, como pedras e arranhões leves na pintura.

Com essa novidade, o mercado paulista fortalece sua posição como um dos principais polos produtores de autoadesivos do país, atendendo a uma demanda crescente por customização de frota e veículos de passeio.

https://alltak.com.br/



Você, empresário que vive o ritmo das feiras e congressos em São Paulo.

Esqueça as reservas de hotel.
Tenha o seu próprio refúgio
no coração do Paraíso, em
um clube particular a poucos
passos da Av. Paulista.
Venha para o melhor!

ARVO: Renovando sua mente,
acalmando seu corpo!

Contato: **11 92646-7090**



Passo a Passo

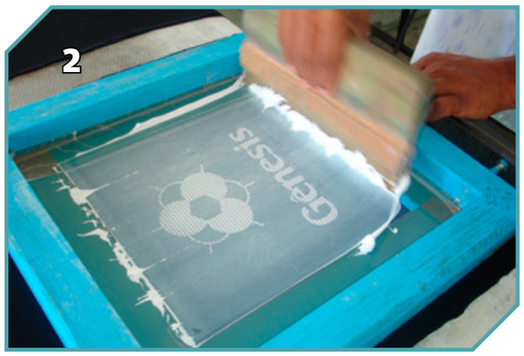
https://genesistintas.com.br/

Efeito Caleidoscópio

Genesis Tintas



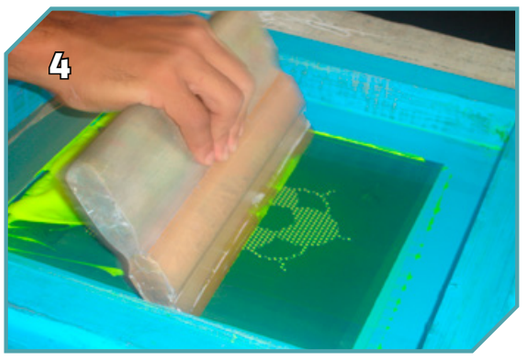
Utiliza-se 4 telas de 32 fios/cm² monofilamento, sendo a tela da base com leve relevo. As tintas utilizadas são o Plastisol Gel Branco, Pink Flúor, Amarelo Flúor e Azul Flúor.



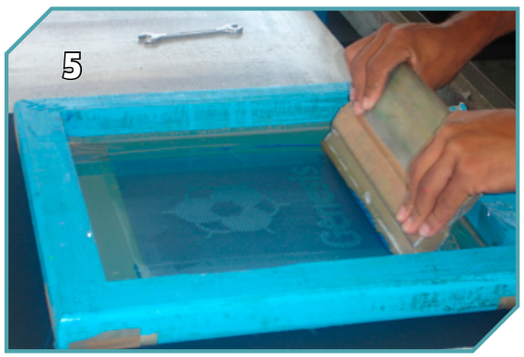
Aplicar o Plastisol Gel Branco na tela de fundo da estampa. Repicar 2 vezes ou até obter um relevo alto, realizado pré-cura entre as aplicações.



Aplicar o Plastisol Gel Pink Flúor com 1 repique e pré-curar.



Aplicar o Plastisol Gel Amarelo Flúor com 1 repique e pré-curar.



Aplicar o Plastisol Gel Azul Flúor com 1 repique e pré-curar.



Verificar o resultado após essas aplicações. Notar que as cores se encaixam perfeitamente na estampa.



Estufar a 170ºC por 3 minutos para a cura final.



A cura final é importante, pois através dela o Plastisol Gel Branco (fundo) ficará arredondado, garantindo o Efeito Caleidoscópio, como na imagem acima.



O efeito está finalizado. As cores podem ser variadas, mas aconselhamos o uso de cores flúor ou cítricas com bastante contraste entre si para o efeito ser mais acentuado.

Obs: O Efeito Caleidoscópio é um efeito óptico conseguido através da arte da estampa e do relevo arredondado da tinta. Dependendo do ângulo de visão da estampa, uma cor específica será mais visível.

Aprendendo Serigrafia com o Manzatto

Tintas: cuidados e novidades

Olá, pessoal! Eu sei que já falamos bastante sobre tintas para serigrafia; porém, nunca é demais abordar este tema. Eu gostaria de falar um pouco sobre os cuidados na escolha das tintas e, também, porque eu recebi um informativo sobre novidades na área de tintas serigráficas.

Recordando um pouco sobre o assunto, eu digo que existem tintas para quase todo tipo de material. Neste sentido, é importante sempre realizarmos testes prévios de ancoragem dessas tintas nos materiais que iremos imprimir.

Uma escolha errada pode acarretar prejuízos, sem contar que a sua imagem, perante o consumidor, poderá ser afetada.

Os testes devem ser executados seguindo as orientações dos fabricantes. Existem tintas que curam ao ar, outras que necessitam de um catalisador, outras secam por temperatura ou por irradiação UV, como já vimos no tema anterior.

Existe também o problema do substrato, pois alguns materiais necessitam receber um tratamento superficial para que a tinta ancore com qualidade.



Esses tratamentos podem ser a flambagem, onde, através do aquecimento por fogo controlado, se abrem micro poros na peça, o que faz a tinta ancorar. Em outros casos, faz-se necessário um promotor de aderência ou ainda um tratamento corona, que é como se a peça recebesse uma carga elétrica, fazendo com que se abram poros para a aderência da tinta, como, por exemplo, nas sacolas plásticas de polietileno.

Por esse motivo, os testes prévios são fundamentais. Escolha a tinta correta para cada tipo de material e nunca se esqueça de consultar os boletins técnicos.

Outro tema que eu quero abordar é uma novidade: uma tinta à base de solventes que, segundo o seu fabricante, tem baixo odor e adere nos materiais onde a tinta vinílica comum também atua.

Estou falando da linha Eco Vinil 4700 da Saturno.

De acordo com o fabricante, trata-se de uma tinta que adere em ABS, PET, Policarbonato, PS e Acrílico com secagem ao ar.

Pelo boletim técnico, a tinta é considerada não inflamável, não agressiva ao meio ambiente e de baixo odor.

No meu ponto de vista, é uma evolução importante para a segurança e o meio ambiente. Eu acredito que vale a pena testar.

Eu sigo sempre à disposição e, sempre que eu tiver novidades do mercado serigráfico, compartilharei com vocês.

Mandem as suas sugestões e críticas.

Um abraço a todos!

https://aprendendoserigrafiacomomanzatto.blogspot.com/

Lançamentos

Tecnologia e eficiência na gravação de matrizes: Conheça a Gravadora a Vácuo Fluorescente Metal Printer

A Metal Printer se destaca no mercado ao oferecer uma linha completa de equipamentos para serigrafia, sublimação, DTF e transfer, garantindo praticidade, versatilidade e segurança com custos competitivos. Um de seus produtos chave para o segmento serigráfico é a Gravadora a Vácuo Fluorescente com estufa, uma solução essencial para a criação de matrizes de alta qualidade.

Esta gravadora é o equipamento ideal para a gravação de matrizes serigráficas e, inclusive, para a gravação de chapas de offset. O sistema a vácuo garante um contato perfeito entre o fotolito e a tela, crucial para a transferência precisa da imagem e a obtenção de detalhes nítidos.

A Metal Printer equipou esta gravadora com características que otimizam o processo:

• Lâmpadas Fluorescentes UV: Oferecem a fonte de luz ideal para a exposição da emulsão, assegurando um resultado de gravação consistente.

• Estufa com 4 Gavetas: Um grande diferencial que permite a secagem simultânea de várias telas após a lavagem, agilizando o fluxo de trabalho.

• Controle Preciso: Conta com Termostato para regulagem da temperatura e Circulador de ar para distribuição homogênea do calor na estufa, além de um Temporizador para controle exato do tempo de exposição.

• Baixo Consumo: Com apenas 1000 Watts, o equipamento apresenta um consumo de energia eficiente para sua operação.

A Gravadora a Vácuo Fluorescente atende a diversas demandas, estando disponível em uma ampla gama de dimensões, que se adequam desde pequenos a grandes formatos de matrizes. As áreas úteis variam de 0,45 x 0,70 m até 1,20 x 1,60 m, oferecendo flexibilidade para diferentes projetos de impressão.

Com a combinação da tecnologia de vácuo, a eficácia das lâmpadas UV e a praticidade da estufa integrada, a Gravadora a Vácuo da Metal Printer se posiciona como uma ferramenta de alto desempenho e indispensável para profissionais que buscam excelência e eficiência na produção de suas matrizes.



https://metalprinter.com.br/

Gestão Empresarial

Você e sua empresa estão preparados para o apocalipse tributário de 2027?



Wilson Giglio

O nome assusta. A mudança é real e começa a exigir preparação desde já.

A partir de 2027, a reforma tributária sobre o consumo entra em uma etapa decisiva. Não será o fim de todos os tributos nem uma transformação concluída de um dia para o outro. Será, porém, uma mudança importante na forma como empresas calculam, registram e recolhem impostos sobre bens e serviços.

A principal alteração é a substituição de **PIS e Cofins pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)**. Também começa a cobrança do **Imposto Seletivo (IS)**, criado para incidir sobre produtos e serviços definidos em lei em razão de seus efeitos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Além disso, a alíquota do **IPI será reduzida a zero para a maioria dos produtos**, com exceções relacionadas à proteção da competitividade da Zona Franca de Manaus.

O **Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)**, que substituirá gradualmente ICMS e ISS, também integra o novo modelo. Mas a transição será longa: esses tributos atuais não desaparecem por completo em 2027. A substituição ocorrerá progressivamente, com previsão de conclusão em 2033. Portanto, durante vários anos, as empresas precisarão conviver com regras antigas e novas.

O que pode mudar para sua empresa?

O impacto não será igual para todos. Setor de atividade, regime tributário, tipo de cliente, fornecedores, localização e possibilidade de aproveitamento de créditos podem influenciar o resultado. Por isso, não é prudente presumir que a carga tributária necessariamente aumentará ou diminuirá sem analisar a realidade de cada negócio.

A reforma também pode afetar preços, contratos, margens e fluxo de caixa. Uma empresa que vende para outras empresas, por exemplo, pode precisar avaliar como os créditos tributários influenciam a competitividade de seus produtos ou serviços. Já negócios voltados ao consumidor final podem ter que rever políticas de preço e comunicação com os clientes.

Outro ponto essencial é a adaptação operacional. Sistemas de gestão, emissão de documentos fiscais, cadastros de produtos e serviços, classificação fiscal e processos contábeis precisarão acompanhar as novas regras e os leiautes oficiais. Informações incorretas ou desatualizadas podem gerar retrabalho, divergências e dificuldades na apuração dos tributos.

Como se preparar sem pânico?

A melhor resposta ao chamado "apocalipse tributário" é planejamento. Algumas medidas práticas ajudam a reduzir riscos:

1. **Mapeie a operação:** identifique produtos, serviços, fornecedores, clientes e tributos atualmente envolvidos.
2. **Revise o regime tributário:** avalie, com apoio contábil, como as mudanças podem afetar a opção mais adequada à empresa.
3. **Atualize sistemas e cadastros:** converse com fornecedores de software e confira se os processos fiscais estão sendo preparados para as novas exigências.
4. **Simule cenários:** analise possíveis efeitos sobre preços, créditos, custos, margens e capital de giro, sem tratar estimativas como valores definitivos.
5. **Revise contratos e propostas:** verifique cláusulas de preço, repasse de tributos e responsabilidades fiscais.
6. **Capacite a equipe:** aproxime as áreas fiscal, contábil, financeira, comercial e de tecnologia.
7. **Acompanhe os atos oficiais:** cronogramas, normas e especificações técnicas podem ser atualizados durante a implementação.

Empresas do **Simples Nacional** também devem avaliar as regras aplicáveis ao seu caso. A permanência no regime não elimina a necessidade de compreender como a reforma pode afetar operações, documentos fiscais e relações comerciais. Decisões sobre regime e recolhimento devem ser tomadas com orientação profissional e dentro dos prazos oficiais.

O risco maior é deixar para depois

A reforma busca simplificar a tributação do consumo, mas a transição traz desafios concretos. O período de convivência entre sistemas exige organização, atenção às obrigações fiscais e diálogo entre empresa e contador. Esperar a mudança chegar para só então revisar processos pode transformar ajustes administráveis em custos, atrasos e decisões tomadas às pressas.

Por isso, 2027 não precisa ser tratado como um apocalipse. Deve ser encarado como um marco de transição que exige informação, planejamento e revisão contínua. Sua empresa estará mais preparada se começar agora: conhecer as regras aplicáveis, testar sistemas, simular impactos e acompanhar as orientações oficiais.

Em matéria tributária, a preparação não elimina todas as incertezas, mas reduz bastante a chance de ser surpreendido.

Texto informativo. A aplicação das regras pode variar conforme a atividade, o regime tributário e a legislação vigente. Consulte profissional contábil ou jurídico para avaliar situações específicas.

Fontes oficiais para consulta

- Receita Federal — [Entenda a Reforma Tributária do consumo](https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-e-atividades/reforma-tributaria-do-consumo/entenda)
- Lei Complementar nº 214/2025 — [Planalto](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp214.htm)

Precisa de um Consultor Tributário / Mentor de Negócios para organizar sua empresa e deixar tudo em ordem? Entre em contato.

WILSON GIGLIO, Consultor em Gestão Empresarial • Consultor Financeiro / Tributário • WhatsApp (11) 91218-1790

RR EQUIPAMENTOS SERIGRÁFICOS
Equipamentos para Estamparia Têxtil e Comunicação Visual
BNDES Financiamos em até 48x fixas com Cartão BNDES
Cartão de crédito em até 4 x sem juros Proger, Finame e Leasing
11 2704-3503 / 2705-6971
www.rrequipamentos.com.br • rr@rrequipamentos.com.br
Estufa e polimerizadeira de esteira
Flash cure manual
Gravadora de telas
Mesa corrida aberta fria

LANÇAMENTOS

Rosa na decoração: como a paleta de Outubro Rosa transforma ambientes com vinil adesivo

A chegada do mês de outubro costuma trazer à tona a conscientização sobre a saúde feminina. Só que a campanha do Outubro Rosa extrapolou a área da saúde há algum tempo e acabou virando referência também no design de interiores, no comércio e no visual de vitrines. Mudar um espaço para entrar no clima do mês nem sempre exige reformas demoradas ou gastos pesados. Na verdade, às vezes, um simples detalhe transforma a atmosfera de um cômodo ou de uma loja.

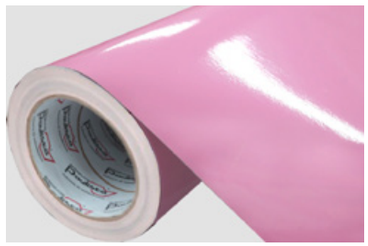
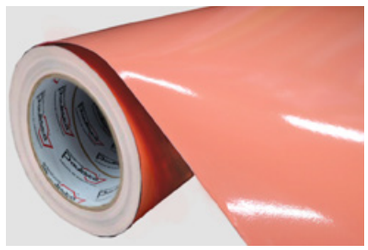
É aí que entram as películas adesivas. O recurso, que ganhou espaço na comunicação visual pela praticidade, hoje é peça-chave para quem gosta de renovar ambientes sem sujeira. Em vez de tinta e pincel, a aplicação de vinil autocolante permite mudar móveis, paredes, divisórias e vitrines em questão de minutos.

Para quem busca produtos para transformação de ambientes ou suprimentos para comunicação visual, impressão digital e silk-screen, a Triângulo Screen oferece opções no varejo e no atacado. A linha Top Brilho reúne justamente essas variações da paleta rosa, atendendo tanto a projetos residenciais quanto a ações comerciais focadas na campanha do mês.

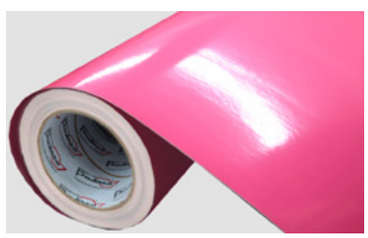
Uma das vantagens do rosa é a variedade de sensações que suas nuances conseguem transmitir. Tons mais suaves, como o Rosa Claro e o Rosa Bebê, trazem leveza, calma e um toque acolhedor a quartos, escritórios e recepções. Já as versões mais marcantes, como o Magenta, o Azaléia, o Dipladênia e o Bromélia, funcionam como pontos de destaque na decoração. Eles quebram a monotonia de um espaço neutro e trazem energia ao visual.

Seja para destacar uma vitrine no comércio, seja para dar vida nova a um móvel esquecido em casa, utilizar o rosa em outubro vai além da estética. É uma forma de engajar a decoração em uma causa importante com criatividade e praticidade.

https://www.trianguloscreen.com.br/









Fábulas do Mundo Corporativo

A Arte dos Bastidores e o Poder do Invisível - PARTE II



Eduardo Levy Cotes

Prezado leitor, prezada leitora,

Na edição anterior, Sandoval Eta havia feito uma pergunta que silenciou a sala inteira.

— E a separação por lojas?

Guiomar Avilha permanecia imóvel diante do briefing aberto sobre a mesa.

Tecnicamente, ela estava certa.

Aquela informação não existia no pedido.

Nenhuma observação.

Nenhuma orientação.

Nenhuma linha sequer.

Antes que o desconforto crescesse, uma voz tranquila surgiu ao lado da porta.

— Está separado.

Todos olharam para Beto Resmo.

Sandoval franziu a testa.

— Como assim?

Beto caminhou até a expedição.

— Se o senhor me acompanhar...

As portas do galpão se abriram.

Ali estavam doze caixas perfeitamente alinhadas.

Cada uma identificada com o nome da respectiva loja.

Quantidades conferidas.

Etiquetas claras.

Material protegido.

Tudo pronto para seguir diretamente aos destinos corretos.

Sandoval aproximou-se lentamente.

Passou os olhos por cada volume.

Depois voltou-se para Beto.

— Quem pediu isso?

— Ninguém.

— Então como você sabia?

Beto respondeu com simplicidade.

— Ontem o senhor comentou que a carga seguiria imediatamente para as lojas.

Sandoval permaneceu em silêncio.

Beto continuou:

— Imaginei que sua equipe perderia algumas horas separando tudo no centro de distribuição.

Preferimos fazer isso antes.

Não era obrigação.

Era cuidado.

Naquele instante, algo curioso aconteceu.

Guiomar, que até então acreditava que o auge da excelência estava na precisão das cores, percebeu que existiam outros tipos de perfeição.

A perfeição do tempo.

Da logística.

Da antecipação.

Da tranquilidade.

Sandoval voltou à sala de reuniões.

Sentou-se novamente.

Olhou primeiro para Guiomar.

— O trabalho gráfico está impecável.

Ela sorriu.

— Muito obrigada.

Depois olhou para Beto.

— Mas sabe o que me fará voltar aqui durante muitos anos?

Beto aguardou.

— Não é apenas a qualidade da impressão.

Fez uma pausa.

— É a tranquilidade de não precisar pedir aquilo que deveria ser óbvio.

Abriu novamente sua pasta.

Retirou alguns documentos.

— Quero conversar sobre um contrato anual.

Guiomar levantou discretamente os olhos.

Aquilo não era apenas um novo pedido.

Era confiança transformada em relacionamento.

Durante o restante da manhã, enquanto os contratos eram discutidos, Beto quase não falou.

Apenas organizou documentos.

Confirmou prazos.

Acionou a logística.

E garantiu que todos os setores recebessem as informações corretas.

Quando Sandoval finalmente entrou em seu carro e deixou a Gráfica Supimpas, Guiomar permaneceu alguns minutos observando Beto preencher uma prancheta.

A curiosidade venceu.

— Posso te perguntar uma coisa?

— Claro.

— Como você sabia que separar as caixas seria importante?

Beto levantou os olhos.

Sorriu.

— Eu não sabia.

Guiomar franziu a testa.

— Então como acertou?

Ele colocou a caneta sobre a mesa.

Pensou por um segundo.

E respondeu apenas:

— Eu prestei atenção.

A frase ficou suspensa entre os dois.

Não havia software capaz de ensinar aquilo.

Nenhum curso internacional.

Nenhuma inteligência artificial.

Apenas presença.

Guiomar olhou para o monitor ainda ligado em sua mesa.

Milhões de combinações de cores.

Centenas de ferramentas.

Dezenas de recursos tecnológicos.

E, mesmo assim, percebeu que havia uma habilidade que não aparecia em nenhum menu.

A atenção genuína.

Naquela tarde, ela caminhou até a expedição.

Observou Zeca conferindo etiquetas.

Viu Romilda revisando notas fiscais.

Percebeu Beto ajudando um motorista a reorganizar a ordem de carregamento para facilitar a descarga.

Pequenos gestos.

Nenhum deles apareceria numa campanha publicitária.

Nenhum renderia aplausos.

Mas eram justamente aqueles detalhes que faziam o cliente sentir segurança.

Setembro deixou uma lição silenciosa na Gráfica Supimpas.

Máquinas podem ser compradas.

Softwares podem ser atualizados.

Técnicas podem ser copiadas.

Processos podem ser estudados.

Até preços podem ser reduzidos.

Mas Outubro mostrou que existe uma vantagem competitiva que continua rara.

A capacidade de perceber.

Perceber antes da reclamação.

Perceber antes do atraso.

Perceber antes da frustração.

Porque qualidade impressiona.

Mas atenção fideliza.

Guiomar continuaria sendo uma das melhores designers de Lindonópolis.

Beto continuaria organizando bastidores sem procurar reconhecimento.

Nenhum era maior que o outro.

E talvez essa tenha sido a maior descoberta daquela gráfica.

Empresas extraordinárias não são construídas apenas por quem brilha no palco.

São construídas também por aqueles que montam cuidadosamente o cenário para que todos possam entregar o seu melhor.

Guiomar dominava milhares de combinações de cores.



Naquele episódio descobriu uma tonalidade que jamais existiria em qualquer escala Pantone.

A cor da atenção.

E talvez seja exatamente essa a arte mais invisível e mais valiosa do mundo corporativo.

Reflexões para você, leitor atento

• Atenção ou atendimento: sua empresa realmente observa o cliente ou apenas responde aquilo que ele solicita?

• Excelência técnica: entregar um produto impecável basta ou a confiança nasce também da experiência ao redor da entrega?

• Os bastidores: quantos “Betos Resmos” sustentam diariamente a harmonia da sua empresa sem aparecer nos indicadores?

• Liderança verdadeira: você disputa protagonismo com sua equipe ou cria um ambiente para que todos consigam performar melhor?

• O diferencial competitivo: seus concorrentes podem comprar as mesmas máquinas, os mesmos softwares e até contratar profissionais talentosos. Mas conseguem copiar a cultura de atenção que você construiu?

E a pergunta mais importante desta fábula:

Quando seu cliente pensa na sua empresa, ele se lembra apenas do produto que recebeu... ou da tranquilidade que sentiu porque alguém prestou atenção naquilo que ele nem precisou pedir?

Nos vemos na próxima fábula.

Eduardo Levy Cotes, Consultor de Empresas - Administrador - Coaching
Especialista em Marketing - Vendas - Treinamentos - Palestrante
Instagram @edulevyvendas
E-mail : atendimento@mgdmarketing.com.br

Onde Comprar

SÃO PAULO - SP

50 ANOS NO MERCADO
MARFEL®
Sacos e sacolas plásticas

- Alta e baixa densidade
- Todas tratadas para impressão
- Várias opções de cores e modelos

SOLICITE O NOSSO MOSTRUÁRIO
Tel.: (11) **3229.6866**
(11) **98801-8537** vendas@marfelsacolas.com.br
www.marfelsacolas.com.br
Rua Paula Sousa, 446 - 01027-001 - São Paulo-SP

SÃO PAULO - SP

candido
Estamparias e Automação

www.candido.com.br
candido@candido.com.br
11 2910-0988 / 11 99331-9108

SÃO PAULO - SP

MORCETE E CHAVETA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
HigVal

Conj. completo Chaveta

MORCETE
50x30x45mm (Tubo c/3mm. parede) Zinco branco

Despachamos para todo Brasil
R. Serra Verde, 07 - Vl. Silvia Penha - CEP: 03821-230
São Paulo - SP
vendas@higval.com.br
Tels.: (11) 2943-1064 2544-1622 2546-5110 99990-4778

SÃO PAULO - SP

Sisanfix Desde 1999
Acessórios para Serigrafia Silk Screen
sisanfix@terra.com.br 11 2917-0566 11 97718-2235

Base Única Garra Fixa
Gaveta para Berço Serigrafia
Morcete Aba Larga
Morcete Tubolar
Chaveta

Há mais de **20** anos
Fabricando Soluções em Fixação.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
www.sisanfix.com.br

SÃO PAULO - SP

INOVA SILK
SERIGRAFIA E COMUNICAÇÃO VISUAL
2601-5052

ADESIVOS PARA ENVELOPAMENTO
AUTOMOTIVO
DECORATIVO
RECORTE

SUPRIMENTOS PARA ENVELOPAMENTO E COMUNICAÇÃO VISUAL
- ESPÁTULAS
- ESTILETES
- SOPRADOR TÉRMICO
- LUVA
- BASTÃO/CORDÃO/PONTEIRAS PARA BANNERS

TUDO PARA SERIGRAFIA
RODO • TINTAS • TELAS

SÃO CAETANO DO SUL - SP

FOTOGRAFIA &
CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

(11) 98427-9805

SG
studiogalleti.com.br
Rua Capeberibe, 564 - Sl. 22 - Barcelona - SCS/SP

VILA VELHA - ES

SILKPRESS®
www.silkpress.com.br



Plotter Solvente/Sublimação

Aqui você encontra produtos para Comunicação Visual e Serigrafia

As melhores marcas em um só lugar
Fremplast tintas
APLIKE AUTO-ADESIVOS
Mogk PRENSAS, ESTUFAS, MESAS TÉRMICAS

Tel.: 27 3089-2450
R. Felicidade Siqueira, 160 - Alvorada - 29117-510 - Vila Velha/ES
e-mail: silkpress@silkpress.com.br
www.silkpress.com.br

FORTALEZA - CE

FabiaSilk
PRODUTOS SERIGRÁFICOS

MAQUINÁRIO
Temos diversas máquinas a sua espera!
Termo roller, Estacador de mesa, Flash cure, Mesa corrida, Berço impressor, Impressora rotativa sem gabinete, Impressora plana, Cilíndrica master, Cilíndrica hobby, Cilíndrica smart, Thermo compacto, Prensa térmica, Carros e muito mais!

PRODUTOS
Temos diversas produtos à sua espera!
Emulsão, Tintas, Catalizador, Fixador, Bloquador, Plastisol, Cola permanente, Pigmentos, Remoclean, Removedor, Tfclean, Verniz incolor, Rodos, Telas de madeira, Foil

TEMOS REVELAÇÃO E ESTICAÇÃO DE TELAS, ALÉM DE IMPRESSÃO DE CLEAR FILME E SUBLIMAÇÃO

Rua Vitória 910, Bairro Henrique Jorge CEP 60525-085 Fortaleza-CE
+(85) 99617.7968 +(85) 99796.1980 +(81) 99001.6921
@FABIASILKOFICIAL
/FABIASILKSILK

CAMPINAS - SP

Ateliê Silk Screen
Camisetas Personalizadas

PRECISANDO DE MATERIAIS SERIGRÁFICOS?
AQUI VOCÊ ENCONTRA.
- EMULSÕES
- REMOVEDORES E AUXILIARES
- TINTAS SERIGRÁFICAS
- DTF POR METRO - 57 CM LARGURA

(19) 3255-8031 | (19) 9.8264-8004
ENVIAMOS PARA TODO BRASIL
loja.ateliesilk.com.br
@ateliesilk

Onde Comprar

BLUMENAU - SC





Agenda

Data: 03/11 a 17/11
Curso: **Impressor de Serigrafia**
Local: **SENAI - Móoca - SP**
Informações:
https://www.sp.senai.br/curso/impressor-de-serigrafia/94777

Data: 17/11 e 18/11
Curso: **Serigrafia Para Marcas**
Local: **Lab Gênesis Guarulhos/SP**
Informações:
https://genesistintaslab.com.br/

Data: 21/11
Curso: **Serigrafia para sacolas**
Local: **Lab Gênesis Fortaleza/CE**
Informações:
https://genesistintaslab.com.br/

Data: 24/11
Curso: **Workshop Ao Vivo - Budega da Serigrafia**
Local: **Lab Gênesis Guarulhos/SP**
Informações:
https://genesistintaslab.com.br/

Data: 24/11- 25/11
Curso: **Envelopamento Decorativo Básico/ Intermediário**
Local: **Estúdio de Envelopamento Alltak Guarulhos /SP**
Informações:
https://www.alltakstore.com.br/

Data: 03/12
Curso: **DTF Têxtil**
Local: **Lab Gênesis Guarulhos/SP**
Informações:
https://genesistintaslab.com.br/



DROP®
by Hans Lüscher



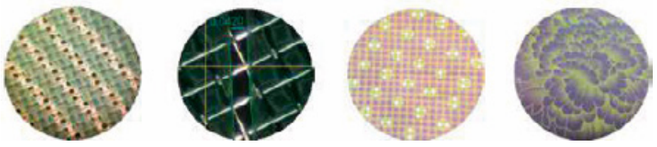
- Serigrafia
- Serigrafia rotativa
- Impressão offset/offset a seco
- Tampografia
- Tipografia
- Impressão de segurança
- Magnésio

O sistema de imagem digital Phoenix DLES oferece os seguintes destaques

* Resolução Dados Tiff de 1 bit 1.270 / 2.540 / 3.600 / 5.080 / 11.000 ou 12.000 dpi
* Resolução PDF vetorial ou dados Gerber 12.700 ou 25.400 dpi
* Ótica especial de alta qualidade
* Tecnologia DMD da Texas Instruments com software TILT
* Comprimentos de onda de 375 nm, 405 nm e 830 nm
* Laser japonês potente
* Focagem automática para profundidade de campo ideal
* Placa de vácuo para montagem de telas rotativas e placas de impressão
* Suporte para ecrãs planos
* Precisão da máquina de 1 mícron
* Base da máquina em mármore
* Opção em linha
* Velocidade de exposição rápida
* Excelente profundidade de foco do laserAlta

Alta resolução

Uma resolução ótica de 1.270 dpi permite a criação rápida e fácil de pontos raster e meio-tom de alta qualidade de 133 LPI, enquanto uma resolução ótica de 2.540 dpi oferece linhas curvas de alta resolução e pontos de meio-tom FM perfeitos.
Outras resoluções estão disponíveis (3.600 dpi, 5.080 dpi, 12.700 dpi, 25.400 dpi).



2540 dpi | Linha de 40 mícrons | Meio-tom de 5% | Imagem a 4 cores 120 l / polegada

INFORMAÇÕES E VENDAS: +41 79 600 71 46 https://drop.ch/